

Informações Financeiras Intermediárias Condensadas (Individuais e Consolidadas)

Porto Sudeste do Brasil S.A.

31 de março de 2023
com Relatório do Auditor Independente

Relatório da Administração

1. Mensagem da Administração

A Administração da Porto Sudeste do Brasil S.A. - ("Porto Sudeste" ou "Companhia"), em observância aos preceitos legais e de acordo com a Legislação societária vigente vem submeter a apreciação de V.Sas. as Informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas acompanhadas das respectivas notas explicativas e relatório dos auditores independentes, relativo ao trimestre findo em 31 de março de 2023. Estamos à disposição de V.Sas. para quaisquer esclarecimentos. Ao encerrarmos o primeiro trimestre de 2023, a Diretoria externa seu reconhecimento aos fornecedores, empregados e bem como a todos os demais colaboradores por sua dedicação e empenho.

2. Relacionamento com auditores independentes

Em atendimento à Instrução CVM nº 381/2003, informamos que a Ernst & Young Auditores Independentes S/S ("EY") presta serviços de auditoria externa relacionados ao exame das Informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas da Companhia.

Na contratação de serviços não relacionados à auditoria independente, a Companhia adota procedimentos que se fundamentam na legislação aplicável e nos princípios internacionalmente aceitos que preservam a independência e objetividade do auditor. Esses princípios consistem em: (i) o auditor não deve auditar seu próprio trabalho; e (ii) o auditor não deve atuar, gerencialmente, perante seu cliente nem tampouco promover os interesses desse cliente.

A EY declarou à Companhia que não existe qualquer vínculo ou situação de fato que configure conflito de interesses, inviabilizando o exercício da sua atividade de forma independente.

3. Explicações da Administração com relação aos títulos de remuneração variável

Visão Geral sobre os Títulos Perpétuos de Remuneração Variável

Em fevereiro de 2014, IWL Holdings (Luxembourg) S.A.R.L. ("Trafigura") e a EAV Delaware LLC ("Mubadala"), por meio do PSA Fundo de Investimento e Participações, adquiriram o controle da Porto Sudeste, até então exercido pela MMX Mineração e Metálicos S.A. ("MMX").

O contrato de investimento que regulou a aquisição do controle da Porto Sudeste pela Trafigura e pela Mubadala previa, entre outros, que a Companhia assumiria, direta ou indiretamente, obrigações relativas aos títulos de remuneração variável baseados em royalties de emissão da MMX, negociados na B3 S.A. - BRASIL. BOLSA. BALCÃO ("B3") sob o ticker MMXM11 ("Títulos MMXM11"). Nesse contexto, a Porto Sudeste emitiu, em 26 de fevereiro de 2014, Títulos Perpétuos de Remuneração Variável ("TPRV"), em termos similares aos Títulos MMXM11 ("Port11"), os quais foram integralmente subscritos na mesma data pela MMX. O contrato de investimento também previa a obrigação da MMX de realizar uma oferta de permuta, direcionada a todos os titulares dos Títulos MMXM11, por meio da qual a MMX adquiriria os Títulos MMXM11, e entregaria em contrapartida os Títulos Port11, ou um outro valor mobiliário lastreado nos Títulos MMXM11 ("Oferta de Permuta"). Para implementação de tal Oferta de Permuta, foram utilizados dois veículos diferentes, de forma a atingir a totalidade dos detentores dos Títulos MMXM11:

- (i) *Porto Sudeste Royalties FIP-IE (“PSR”)*: Um fundo de investimento em participações em infraestrutura, o qual, na ocasião da oferta, detinha em sua carteira, exclusivamente, Títulos Port11 - sendo que cada Título Port11 detido pelo PSR correspondia a uma quota. As quotas do PSR foram ofertadas para os titulares de Títulos MMXM11 que se enquadravam como investidores qualificados, nos termos da regulamentação da CVM, e que não tinham restrições para deter quotas do PSR;
- (ii) *Porto Sudeste VM S.A. (“Porto VM”)*: Uma sociedade por ações com registro na CVM sob a categoria ‘b’ que emitiu um novo título de remuneração variável baseada em royalties, espelho do Título MMXM11 (os “Títulos PSVM11”), sendo tal título listado para negociação na B3 (ao contrário dos Títulos Port11, que não são admitidos para negociação na bolsa). No âmbito da referida Oferta de Permuta, o Títulos PSVM11 foram ofertados para os detentores dos Títulos MMXM11 que (i) não se enquadrassem como investidores qualificados, ou (ii) tivessem restrições regulamentares para deter quotas de um FIP-IE - como é o caso de alguns fundos de investimento.

Como forma de endereçar a situação dos titulares de MMXM11 que eventualmente não aderissem a Oferta de Permuta, a MMX se manteve titular de Títulos Port11 na mesma quantidade de Títulos MMXM11 não permutados.

Através da conclusão da Oferta de Permuta, a Porto Sudeste possui obrigação de pagamento aos veículos acima e à MMX, que por sua vez possuem obrigação de pagamento aos detentores das cotas/títulos permutados.

Há 983.407.010 Títulos Port11 emitidos, sendo 98,61% detidos pelo PSR, 0,43% detidos pela Porto V.M. e 0,96% detidos pela MMX.

Para mais informações, a escritura de emissão dos Títulos Port 11 está disponível no website da Porto Sudeste do Brasil.

Cálculo dos Royalties

$$R = [(TMMF \times VpTMF) + (TMOOC \times VpTDC)] \times FP$$

Em que:

R = *royalties* devidos em relação a cada trimestre do exercício social

TMMF = Tonelagem Medida de Minério de Ferro embarcada no Porto no respectivo trimestre

TMOOC = Tonelagem Medida de Outras Cargas embarcadas no Porto no respectivo trimestre

VpTMF = Valor por Tonelada para Minério de Ferro

VpTDC = Valor por Tonelada para Demais Cargas

FP = Fator Proporcional

Para cargas de minério de ferro: os *Royalties* relativos às cargas de minério de ferro embarcadas no Porto em um determinado trimestre serão calculados considerando o valor de US\$5,00 por tonelada de minério de ferro (“Valor por Tonelada para Minério de Ferro”). Este valor será: (i) corrigido anualmente de acordo com a variação do US PPI calculado desde setembro de 2010; e (ii) convertido em reais com base na taxa de câmbio fechada no término do dia útil imediatamente anterior à data de seu efetivo pagamento.

Para as demais cargas: os *Royalties* relativos às demais cargas que não sejam minérios de ferro (excluindo cargas não secas, tais como atividades de abastecimento) movimentados no Terminal Portuário (“valor por tonelada para demais cargas”) serão calculados com base na margem da carga. A “Margem da carga” (a) significa a diferença entre o custo médio por tonelada (excluindo todos os itens não caixa) incorrido em relação aos serviços prestados pela Porto Sudeste relacionados a carga aplicável e o valor médio por tonelada efetivamente cobrado pela Porto Sudeste pelos serviços prestados em relação a tal carga; e (b) deve ser limitado, em qualquer circunstância, a US\$5,00 por tonelada embarcada. O valor limite ajustado de US\$5,00 por tonelada para a margem da carga deve ser (i) corrigido anualmente de acordo com a variação do US PPI calculado desde setembro de 2010; e (ii) convertido em reais com base na taxa de câmbio fechada no término do dia útil imediatamente anterior à data de seu efetivo pagamento.

Durante os exercícios de 2013 a 2016, o compromisso de *Royalties* do Porto Sudeste, relativos ao minério de ferro, foi o mínimo entre o volume embarcado em cada período e o volume de *take-or-pay* indicados na tabela abaixo:

Milhões de Toneladas	2013	2014	2015	2016
TMMF	13,6	31,9	36,8	36,8

De 2017 em diante, o volume de minério de ferro gerador de *Royalties* (TMMF, na fórmula acima) deixou de estar sujeito a um *take-or-pay*, sendo, portanto, simplesmente o volume embarcado. Na tabela a seguir, é possível verificar a tonelagem realizada Porto Sudeste, sendo o início das operações em 2016, após o comissionamento realizado em 2015:

Milhões de Toneladas	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023 YTD
TMMF	-	-	-	7,1	9,5	10,7	16,4	18,7	17,8	17,4	5,1
TMOC	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,11	-

Como o volume embarcado de minério de ferro em 2016 foi menor do que o volume de *take-or-pay*, o compromisso de *royalties* está baseado neste segundo parâmetro.

No 1º trimestre de 2023, o Porto Sudeste embarcou 5.144 mil toneladas de minério de ferro (TMMF) e zero toneladas de outras cargas (TMOC), que multiplicado pelo valor atualizado por tonelada de US\$ 6,37 (VpTMF e VpTDC) resultou em *royalties* de US\$ 32.767mil no período. O acumulado de *Royalties* até esse trimestre é de US\$ 1.201.620 mil. Nenhum montante foi pago até este trimestre.

A Porto Sudeste VM, subsidiária integral da Porto Sudeste, tem US\$ 5.167 mil de *royalties* acumulados a receber, referente a quantidade de Títulos Port11 que detém (proporção de 0,43% do total).

Reconciliação entre quantidade embarcada e valores pagos a título de Royalties (acumulado)	Embarcado 2º Trimestre 2022	Embarcado 3º Trimestre 2022	Embarcado 4º Trimestre 2022	Embarcado 1º Trimestre 2023	Take-or-pay/ Embarcado Acumulado
Volume TMMF (milhares de toneladas)	3.765	4.337	5.506	5.144	214.675
Volume TMOG (milhares de toneladas)	52	-	-	-	106
Preço por Tonelada (USD)	5,00	5,00	5,00	5,00	5,00
PPI acumulado	1,02	1,02	1,02	1,37	0,59
Valor por Tonelada (USD)	6,02	6,02	6,02	6,37	5,59
Royalty Porto Sudeste (USD mil)	22.985	26.121	33.162	32.765	1.201.620
PSVM11 emitidos por Porto Sudeste V.M. S.A. em proporção a totalidade dos títulos Port11	0,43%	0,43%	0,43%	0,43%	0,43%
Royalty Porto VM Calculado (USD mil)	99	112	143	141	5.167
Caixa disponível para pagamento de Royalties	-	-	-	-	-
Royalty pagável	-	-	-	-	-

Pagamento dos Royalties

O pagamento de Royalties em cada trimestre será realizado em até 60 dias a contar do fim de cada trimestre civil e está condicionado à existência de caixa disponível para pagamento dos Royalties, apurado após o desconto de tributos aplicáveis, custo caixa das operações, despesas operacionais, despesas de capital para manutenção, valores oriundos da reversão de determinadas provisões de caixa, bem como respeitada a preferência de determinados credores da Porto Sudeste, tudo nos termos da cláusula 5.2 da escritura de emissão dos Títulos Port 11 (“Caixa Disponível para Royalties”).

Os *Royalties* serão cumulativos, ou seja, no caso de em um determinado trimestre o Caixa Disponível para *Royalties* apurado pela Porto Sudeste não ser suficiente para permitir o pagamento, total ou parcial, dos *Royalties* até então determinados, tais *royalties* não pagos deverão ser adicionados ao montante dos *Royalties* do próximo trimestre. Os *Royalties* apenas devem ser considerados devidos e pagáveis quando a Porto Sudeste tiver apurado Caixa Disponível para *Royalties* suficiente para tanto.

Se, em um determinado trimestre civil, mediante o pagamento dos então corrente *Royalties*, o caixa livre detido pela Porto Sudeste for superior a US\$10 milhões (“Reserva Mínima de Caixa”), a emissora deverá usar os valores que excederem a Reserva Mínima de Caixa (“Caixa Livre Disponível”) para pagar aos detentores dos títulos os *Royalties* efetivamente acumulados e não pagos até tal momento (“*Royalties* Acumulados”).

Não há qualquer obrigação da Porto Sudeste de pagar *Royalties*, exceto se houver Caixa Livre detido pela emissora no último dia de tal trimestre civil e até o limite de tal caixa disponível. “Caixa Livre” significa o valor correspondente aos valores disponíveis em caixa da Porto Sudeste menos a soma de (a) valores contribuídos pelos acionistas da Porto Sudeste por meio de aumento de capital ou empréstimo dos acionistas, na medida em que tais valores permaneçam como caixa disponível da Porto Sudeste, (b) conta reserva do serviço da dívida sênior do BNDES e da conta reserva do serviço da dívida sênior da CESCE, e (c) os valores de caixa provisionados pela Porto Sudeste em conjunto para IRPJ - Imposto de Renda de Pessoa Jurídica, CSLL - Contribuição Social sobre o Lucro Líquido e demais obrigações para as quais os auditores independentes da Porto Sudeste exijam provisionamento.

Em 31 de março de 2023, a Porto Sudeste realizou os cálculos financeiros e identificou que não houve geração de caixa suficiente para pagamento dos *Royalties* aos detentores dos Títulos Port11.

Caixa Gerado para Pagamento de Royalties (em milhares de reais)	2° Trimestre 2022	3° Trimestre 2022	4° Trimestre 2022	1° Trimestre 2023
Recebimento	302.046	286.593	306.343	336.483
Tributos Aplicáveis	(43.042)	(44.802)	(45.506)	(51.150)
Custo das Operações	(41.666)	(51.260)	(62.364)	(56.243)
Investimentos	(17.254)	(22.767)	(31.370)	(23.010)
Despesas Operacionais	(32.653)	(19.298)	(20.325)	(15.971)
Subtotal Geração de Caixa da Firma	167.431	148.465	146.778	190.110
Juros e Amortização da Dívida Sênior	(173.730)	(153.903)	(147.914)	(194.598)
Total Caixa gerado para Pagamento de Royalties	(6.299)	(5.438)	(1.135)	(4.488)

O saldo de caixa existente na Porto Sudeste (visão Controladora) refere-se ao saldo de aportes dos acionistas e a saldos que devem ser mantidos em contas para atender alguma obrigatoriedade operacional, como a conta de garantia para compra de energia e Pis/Cofins depositados em juízo. Neste trimestre, não houve saldo de Caixa Disponível para pagamentos de *Royalties*.

Caixa Disponível para Pagamento de Royalties (em milhares de reais)	2° Trimestre 2022	3° Trimestre 2022	4° Trimestre 2022	1° Trimestre 2023
Saldo Disponível em Caixa ou Contas Bancárias	11.701	3.527	37.848	22.905
Saldo Contribuído pelos Acionistas e Saldos Obrigatórios	(11.701)	(3.527)	(37.848)	(22.905)
Saldo Caixa Disponível para Pagamento de Royalties	-	-	-	-

Contabilização do Port11

A Porto Sudeste contabiliza os Títulos Port11 no Passivo, com base no Valor Presente do Fluxo de Caixa Projetado do pagamento dos *Royalties*. Ou seja, o valor apresentado no Balanço Patrimonial é diferente do montante de *royalties* acumulados até este trimestre. A Porto Sudeste VM, por sua vez, contabiliza seu direito de receber os *royalties* no Ativo, correspondendo à sua parcela sobre o valor dos títulos Port11, e o respectivo pagamento aos detentores do PSVM11 no Passivo.

A mensuração desses títulos Port 11 é efetuada de acordo com o IAS 37 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, com base no fluxo de caixa projetado dos desembolsos futuros relativos a estes títulos, descontando a taxa de 11,90% ao ano. Essas projeções baseiam-se no Plano de negócios da Porto Sudeste, que inclui premissas relacionadas ao crescimento das exportações de minério de ferro do quadrilátero de Minas Gerais, participação de mercado da Porto Sudeste, volumes de minério originados por minas pertencentes aos seus acionistas, operações com outros granéis sólidos e líquidos, expectativas de preços da *commodity*, entre outros.

Em 31 de março de 2023, o valor presente do fluxo de caixa futuro descontado foi de US\$2.900.002, que convertidos para Reais totalizou R\$14.733.172 (comparado a US\$2.638.832 em 31 de dezembro de 2022, que convertidos para Reais totalizou R\$13.768.633). Destes totais, os valores correspondentes aos títulos PSVM11 são representados na data base de 31 de março de 2023 em US\$12.351, que convertidos para reais totalizou R\$62.752 (comparado a US\$11.239 em 31 de dezembro de 2022, que convertidos para reais totalizou R\$ 58.644).

Custos de transação

Os custos de emissão dos títulos, no montante total de R\$13.704 em 31 de março de 2023 (comparado a R\$14.073 em 31 de dezembro de 2022), referentes a honorários legais externos e consultorias, foram lançados como redutores do passivo.

Itaguaí, 10 de maio de 2023.

A Administração.

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas

31 de março de 2023

Índice

Relatório sobre a revisão de informações financeiras condensadas intermediárias individuais e consolidadas.....	1
Informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas	
Balancos patrimoniais.....	3
Demonstrações condensadas dos resultados.....	5
Demonstrações condensadas dos resultados abrangentes.....	6
Demonstrações condensadas das mutações do patrimônio líquido.....	7
Demonstrações condensadas dos fluxos de caixa.....	8
Notas explicativas às informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas.....	9

Relatório sobre a revisão de informações financeiras condensadas intermediárias individuais e consolidadas

Aos Diretores e aos Acionistas da
Porto Sudeste do Brasil S.A.
Itaguaí/RJ

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias condensadas, individuais e consolidadas, da Porto Sudeste do Brasil S.A. (“Companhia” ou “Porto Sudeste”), referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2023, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A diretoria é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias de acordo com a NBC TG 21 Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standard Board (IASB)*. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.



Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21 e a IAS 34 aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR).

Rio de Janeiro, 10 de maio de 2023.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S. Ltda.
CRC-SP015199/F

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'L. Araujo Ferreira', is written over a light blue rectangular background.

Leonardo Araujo Ferreira
Contador CRC-RJ116384/O-2

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Balanços patrimoniais
31 de março de 2023 e 31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/03/2023	31/12/2022	31/03/2023	31/12/2022
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	22.905	37.848	162.091	99.223
Contas a receber de clientes	5	24.978	53.598	24.978	53.598
Contas a receber com partes relacionadas	16	335.241	180.120	634.077	410.890
Estoques	6	63.334	65.555	136.956	141.532
Impostos a recuperar		1.718	1.444	6.305	5.837
Dividendos a receber		1.448	1.448	-	-
Adiantamentos	8	33.495	37.500	33.625	37.500
Outros		6.499	6.115	10.050	9.647
Total do ativo circulante		489.618	383.628	1.008.082	758.227
Não circulante					
Depósitos vinculados	7	12.595	12.318	12.595	12.318
Investimentos	9	47.608	48.781	-	-
Imobilizado	10	6.847.469	7.069.194	6.894.267	7.117.258
Intangível	11	11.061.716	11.395.499	11.061.716	11.395.499
Depósitos judiciais	19	58.200	55.714	58.588	56.102
Outros		70	71	130	133
Total do ativo não circulante		18.027.658	18.581.577	18.027.296	18.581.310
Total do ativo		18.517.276	18.965.205	19.035.378	19.339.537

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/03/2023	31/12/2022	31/03/2023	31/12/2022
Passivo					
Circulante					
Fornecedores	12	52.993	67.313	108.825	123.320
Empréstimos e financiamentos	13	46.054	9.779	641.370	487.541
Impostos e contribuições a recolher	15	17.807	17.704	20.967	20.206
Partes relacionadas	16	26.679	61.912	29.832	5.242
Adiantamentos de clientes		287	249	287	249
Encargos trabalhistas		14.832	23.787	14.822	23.787
Outros		-	-	3.620	3.705
Total do passivo circulante		158.652	180.744	819.723	664.050
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	13	6.125.313	6.335.167	6.125.313	6.335.167
Títulos de remuneração variável	14	14.719.468	13.754.560	14.719.468	13.754.560
Provisão Passivo a descoberto	9	142.993	108.999	-	-
Provisão de contingências	18	8.013	7.476	8.037	7.501
Total do passivo não circulante		20.995.787	20.206.202	20.852.818	20.097.228
Patrimônio líquido					
Capital social	20	3.106.990	3.106.990	3.106.990	3.106.990
Adiantamento para futuro aumento de capital		41.600	41.600	41.600	41.600
Ajustes acumulados de conversão		12.763	364	12.763	364
Prejuízos acumulados		(5.798.516)	(4.570.695)	(5.798.516)	(4.570.695)
Total do patrimônio líquido		(2.637.163)	(1.421.741)	(2.637.163)	(1.421.741)
Total do passivo e patrimônio líquido		18.517.276	18.965.205	19.035.378	19.339.537

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias condensadas.

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Demonstrações condensadas do resultado

Período de três meses findos em 31 de março de 2023 e 2022

(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/03/2023	31/03/2022	31/03/2023	31/03/2022
Receita, líquida de venda de bens	21	478.227	317.401	1.335.084	1.286.608
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	22	(126.415)	(104.660)	(995.503)	(1.089.130)
Resultado bruto		351.812	212.741	339.581	197.478
Receitas (despesas) operacionais					
Gerais e administrativas	23	(19.437)	(19.870)	(19.690)	(23.272)
Resultado de equivalência patrimonial	9	(39.153)	(25.990)	-	-
Outras receitas (despesas) operacionais	14	(950.430)	(37.824)	(950.430)	(37.824)
		(1.009.020)	(83.684)	(970.120)	(61.096)
Resultado antes do resultado financeiro e dos tributos		(657.208)	129.057	(630.539)	136.382
Resultado financeiro	24				
Receitas financeiras		125.768	233.580	133.251	243.593
Despesas financeiras		(696.381)	(1.020.948)	(730.533)	(1.038.286)
		(570.613)	(787.368)	(597.282)	(794.693)
Resultado antes dos tributos sobre o lucro		(1.227.821)	(658.311)	(1.227.821)	(658.311)
Imposto de renda e contribuição social	17	-	-	-	-
Prejuízo do período		(1.227.821)	(658.311)	(1.227.821)	(658.311)

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias condensadas.

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Demonstrações condensadas dos resultados abrangentes
Período de três meses findos em 31 de março de 2023 e 2022
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2023	31/03/2022	31/03/2023	31/03/2022
Prejuízo do período	(1.227.821)	(658.311)	(1.227.821)	(658.311)
Diferenças cambiais relacionadas à conversão para moeda de apresentação	12.399	135.192	12.399	135.192
Total dos resultados abrangentes	(1.215.422)	(523.119)	(1.215.422)	(523.119)

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias condensadas.

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Demonstrações condensadas das mutações do patrimônio líquido
Período de três meses findos em 31 de março de 2023 e 2022
(Em milhares de reais)

	Consolidado				
	Capital social	Adiantamento para futuro aumento de capital	Ajuste acumulado de conversão	Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2021	3.081.370	12.810	109.621	(4.017.058)	(813.257)
Adiantamentos para futuro aumento de capital	-	12.810	-	-	12.810
Ajustes acumulados de conversão	-	-	135.192	-	135.192
Prejuízo do período	-	-	-	(658.311)	(658.311)
Saldos em 31 de março de 2022	3.081.370	25.620	244.813	(4.675.369)	(1.323.566)
Saldos em 31 de dezembro de 2022	3.106.990	41.600	364	(4.570.695)	(1.421.741)
Ajustes acumulados de conversão	-	-	12.399	-	12.399
Prejuízo do período	-	-	-	(1.227.821)	(1.227.821)
Saldos em 31 de março de 2023	3.106.990	41.600	12.763	(5.798.516)	(2.637.163)

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias condensadas.

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Demonstrações condensadas dos fluxos de caixa
Períodos de três meses findos em 31 de março de 2023 e 2022
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2023	31/03/2022	31/03/2023	31/03/2022
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Prejuízo antes dos impostos sobre a renda	(1.227.821)	(658.311)	(1.227.821)	(658.311)
Itens de resultado que não afetam o caixa				
Depreciação e amortização	70.694	59.604	70.695	59.610
Outras amortizações	6.216	1.913	6.258	1.962
Resultado de equivalência patrimonial	39.153	25.990	-	-
Atualização dos royalties	1.326.850	429.756	1.326.850	429.756
Variação monetária e juros	122.648	300.745	133.964	247.196
Outras provisões	(39.213)	20.083	(39.213)	20.275
Variações nos ativos e passivos				
Contas a receber	28.280	(20.169)	28.280	(21.350)
Contas a receber - parte relacionada	(155.121)	(67.795)	(232.951)	(121.875)
Adiantamentos diversos	(2.224)	(5.066)	(2.258)	(5.262)
Estoques	456	(754)	(2.371)	(125.030)
Depósitos judiciais	-	(2.977)	-	(2.977)
Impostos a recuperar	(16.474)	(12.096)	(16.668)	(12.471)
Adiantamentos de cliente	385	40	385	40
Fornecedores	28.302	(30.471)	27.130	(50.953)
Impostos e contribuições a recolher	10.553	19.901	11.211	18.724
Obrigações com terceiros	-	5	-	5
Partes relacionadas	(32.637)	20.604	27.187	31.117
Outros ativos	(2.695)	(395)	(2.713)	(395)
Salários e remunerações	(1.881)	(210)	(1.881)	(210)
Juros pagos	(71.280)	(79.793)	(80.234)	(81.608)
Caixa líquido gerado pelas / (aplicados nas) atividades operacionais	84.191	604	25.850	(271.757)
Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
Aquisição de imobilizado	(11.616)	(16.425)	(11.616)	(13.595)
Adiantamento para futuro aumento de capital em controladas	(250)	(100)	-	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(11.866)	(16.525)	(11.616)	(13.595)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos				
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	12.810	-	12.810
Empréstimos captados	-	-	691.998	378.490
Fiança	(12.483)	(9.335)	(12.483)	(9.335)
Empréstimos liquidados	(119.108)	(58.919)	(681.781)	(387.371)
Caixa líquido gerado pelas / (aplicado nas) atividades de financiamentos	(131.591)	(55.444)	(2.266)	(5.406)
Diferença cambial líquida				
Variação cambial	44.323	80.571	50.900	270.008
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa	(14.943)	9.206	62.868	(20.750)
Demonstração do aumento no caixa e equivalentes de caixa				
No início do período	37.848	9.604	99.223	76.538
No fim do período	22.905	18.810	162.091	55.788
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa	(14.943)	9.206	62.868	(20.750)

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias condensadas.

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas
31 de março de 2023

(Valores expressos em milhares, exceto quando mencionado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Porto Sudeste do Brasil S.A. (“Porto Sudeste” ou “Companhia”) foi constituída em 7 de novembro de 2007, objetivando o desenvolvimento de operações de logística integradas no setor portuário, notadamente a implantação e operação do Terminal Portuário denominado Porto Sudeste (“Terminal” ou o “Porto Sudeste”). A Companhia está sediada na Rua Félix Lopes Coelho, 222, Ilha da Madeira, Itaguaí, Rio de Janeiro.

A Companhia é composta pela controladora e suas controladas Pedreira Sepetiba Ltda. (“Pedreira”), Terminal de Contêineres Sepetiba Ltda. (“TCS”), Porto Sudeste VM S.A. (“Porto VM”) e Porto Sudeste Exportação e Comércio S.A.

A IWL Holdings (Luxembourg) S.A.R.L.. (“Trafigura”) e EAV Delaware LLC (“Mubadala”), por meio de investidas no Brasil, são titulares, em conjunto, de 99,33% de participação acionária na Companhia, por meio do PSA Fundo de Investimento e Participações.

Os controladores Trafigura e Mubadala celebraram, em fevereiro de 2014, Acordo de Acionistas que detalha os direitos e deveres de cada acionista controlador.

Situação financeira da Companhia

Em 31 de março de 2023, a Companhia apresenta capital circulante líquido consolidado positivo de R\$188.359 mil, prejuízos no exercício de R\$1.227.821 mil e prejuízos acumulados consolidados de R\$5.798.516 mil, e dessa forma, o patrimônio líquido em 31 de março de 2023 é negativo em R\$2.637.163 mil. A Companhia encerrou o trimestre com uma posição consolidada de caixa de R\$162.091 mil.

A Companhia iniciou suas operações em janeiro de 2016 e possui fluxo de caixa operacional positivo. Contudo, considerando as limitações impostas pelos contratos da dívida sênior ainda dependerá do suporte financeiro de seus acionistas e/ou recurso de terceiros para suportar certas obrigações que não podem ser quitadas a partir do fluxo de caixa operacional (tais como taxas de garantias bancárias, e investimentos não relacionados à manutenção das operações de minério de ferro), de acordo com o modelo de negócios da Companhia, para os próximos 12 meses, estão previstos aportes de R\$184.371 mil (equivalente a US\$36.291), que devem ser disponibilizados pelos acionistas.

No 1º trimestre de 2023, a Companhia embarcou aproximadamente 5,1 milhões de toneladas de minério de ferro. A Companhia também movimentou outras cargas nesse trimestre, através do desembarque de 101 mil toneladas de carvão, quantidades ainda pouco representativas quando comparadas ao minério de ferro. Neste trimestre não houve operações de transbordo de petróleo na modalidade atracado.

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas--Continuação

31 de março de 2023

(Valores expressos em milhares, exceto quando mencionado de outra forma)

1. Contexto operacional--Continuação

Licenças

A Companhia obteve junto à Agência Nacional de Transportes Aquaviários - ANTAQ, em 15 de julho de 2010, a autorização para construção e implantação de terminal marítimo com capacidade para embarque de 50 milhões de toneladas por ano, localizado na Ilha da Madeira, Itaguaí - RJ. Esta concessão é de 25 anos, prorrogável por mais 25 anos. No ano de 2014, após concluir a primeira fase das obras de implantação do terminal e obter a respectiva licença ambiental de operação, a Companhia recebeu da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (ANTAQ) o Termo de Liberação Operacional (TLO) e a Habilitação ao Tráfego Internacional Marítimo (HTMI), encontrando-se desde então, plenamente autorizada por esta agência reguladora a operar a primeira fase do Terminal. Além da liberação da agência reguladora, a primeira fase do terminal encontra-se devidamente alfandegada e apta para receber mercadorias destinadas à exportação. Quanto ao acesso *offshore*, a dragagem e a derrocagem do canal de acesso ao Terminal e da bacia de atracação foram concluídas no início do ano de 2015.

Com relação à segunda fase do terminal (50 milhões de toneladas por ano), a Companhia concluiu a montagem dos equipamentos em meados de 2015 e, em 12 de novembro de 2015, obteve junto à Agência Nacional de Transportes Aquaviários (ANTAQ) o TLO número 11/2015, no qual a Companhia é autorizada a dar continuidade à operação parcial do Terminal de Uso Privado, com observância a normas e regulamentos da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (ANTAQ) e adaptações exigidas pela Nova Lei dos Portos.

Quanto à Receita Federal, as áreas do Pátio 06, túnel, píer e pátio 32, encontram-se devidamente alfandegadas.

Em dezembro de 2021, a Companhia concluiu o processo de licenciamento para movimentação de granéis líquidos. Em 2022, a cia realizou suas primeiras operações de transbordo de petróleo na modalidade atracado, atendendo empresas que exploram petróleo no pré-sal.

Em continuidade ao processo de diversificação das operações, no dia 27 de dezembro de 2022, conforme publicado em Diário Oficial, a companhia obteve junto à Agência Nacional de Transportes Aquaviários – ANTAQ, o Termo de Licença de Instalação (TLI), que permite a construção e implantação para expansão da capacidade do terminal marítimo, de 50 milhões de toneladas adicionais por ano de granéis líquidos, totalizando 100 milhões de toneladas.

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas--Continuação

31 de março de 2023

(Valores expressos em milhares, exceto quando mencionado de outra forma)

2. Base de preparação e apresentação das informações financeiras

a) Informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas

As informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas foram elaboradas com apoio em diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das informações financeiras intermediárias condensadas foram apoiadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas informações financeiras intermediárias condensadas.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas informações financeiras intermediárias condensadas devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas pelo menos anualmente.

As informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas da Companhia foram elaboradas de acordo com o pronunciamento técnico NBC TG 21 - Demonstração Intermediária e de acordo com a norma internacional IAS 34 - "*Interim Financial Reporting*", emitida pelo "*International Accounting Standards Board - IASB*", individuais e consolidadas.

Em 10 de maio de 2023, a Administração da Companhia autorizou a conclusão e a divulgação destas informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas.

b) Base de preparação e mensuração

As informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção de certos instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo.

c) Moeda funcional

Com o início das operações em 1º de janeiro de 2016, a Companhia e suas subsidiárias passaram a auferir receitas substancialmente denominadas em dólares americanos. Desta forma, sua moeda funcional foi alterada do Real para o Dólar. Em atendimento à legislação brasileira e de acordo com o pronunciamento CPC 02 - Efeito das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis, as informações financeiras intermediárias condensadas estão sendo apresentadas em Reais, convertendo a moeda funcional (Dólar) para a moeda de apresentação (Reais), sendo os ativos e passivos convertidos pela taxa de câmbio de fechamento do período, as contas de resultado pela taxa de câmbio na data da ocorrência e o patrimônio líquido pelo valor histórico de formação. O efeito da conversão para

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas--Continuação

31 de março de 2023

(Valores expressos em milhares, exceto quando mencionado de outra forma)

2. Base de preparação e apresentação das informações financeiras-- Continuação

c) Moeda funcional--Continuação

a moeda de apresentação é apresentado no patrimônio líquido como "Ajustes acumulados de conversão".

d) Consolidação

As informações financeiras intermediárias condensadas consolidadas incluem a Companhia e as seguintes controladas:

	Participação - %				Localização da sede	Atividade principal
	Capital social		Capital votante			
	31/03/2023	31/12/2021	31/03/2023	31/12/2021		
Controladas diretas						
Pedreira	99,98%	99,98%	99,98%	99,98%	Brasil	Extração e britamento de pedras
TCS	99,98%	99,98%	99,98%	99,98%	Brasil	Logística
Porto VM	100%	100%	100%	100%	Brasil	Detentora de parte dos títulos de royalties
Porto Sudeste						Compra e venda de minério
Exportação	99,99%	99,99%	99,99%	99,99%	Brasil	

3. Resumo das principais práticas e estimativas contábeis

As políticas contábeis adotadas na elaboração destas informações financeiras intermediárias condensadas são uniformes àquelas utilizadas quando da preparação das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2022.

As informações financeiras intermediárias e respectivas notas explicativas não incluem todas as informações e divulgações requeridas para demonstrações financeiras anuais. Portanto, essas informações financeiras intermediárias devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras auditadas anuais de 31 de dezembro de 2022.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2023	31/12/2022	31/03/2023	31/12/2022
Caixa e depósitos bancários	1.341	12.053	1.673	12.925
Equivalentes de caixa	21.564	25.795	160.418	86.298
	22.905	37.848	162.091	99.223

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas--Continuação

31 de março de 2023

(Valores expressos em milhares, exceto quando mencionado de outra forma)

4. Caixa e equivalentes de caixa--Continuação

A Companhia investe em Certificados de Depósitos Bancários ("CDB") diretamente de instituições financeira de primeira linha às quais mantem relacionamento e realiza Operações Compromissadas com lastro em títulos privados, emitidos por empresas e instituições financeiras de primeira linha, todos vinculados a taxas pós-fixadas, com rentabilidade média vinculada ao DI ("CDI"), sem carência e com liquidez imediata.

Os investimentos do caixa são realizados em instituições financeiras de primeira linha e são substancialmente remunerados de 70% e 100% da variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), respectivamente.

5. Contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2023	31/12/2022	31/03/2023	31/12/2022
Serviço portuário	24.978	53.598	24.978	53.598
	24.978	53.598	24.978	53.598

O montante em aberto em 31 de março de 2023 foi substancialmente recebido até o mês de abril de 2023. A administração entende não haver necessidade de registro de provisão para perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa.

6. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2023	31/12/2022	31/03/2023	31/12/2022
Brita	-	-	2.147	2.204
Minério de ferro	-	-	71.057	73.344
Almoxarifado	63.334	65.555	63.752	65.984
	63.334	65.555	136.956	141.532

7. Depósitos vinculados

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2023	31/12/2022	31/03/2023	31/12/2022
Trustee ACC Itaú BBA (*)	12.595	12.318	12.595	12.318
	12.595	12.318	12.595	12.318

(*) Bloqueios temporários de parte das aplicações financeiras (*Trustee Account*), referentes à compra de terrenos para expansão do Porto Sudeste. O montante será realizado mediante obtenção das escrituras definitivas dos terrenos.

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas--Continuação

31 de março de 2023

(Valores expressos em milhares, exceto quando mencionado de outra forma)

8. Adiantamentos

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2023	31/12/2022	31/03/2023	31/12/2022
Despachos aduaneiros	2.644	2.752	2.644	2.752
Combustível	8.983	9.349	8.983	9.349
Energia	-	2.580	-	2.580
Serviços	11.699	11.896	11.829	11.896
Máquinas e equipamentos	8.214	8.488	8.214	8.488
Outros	1.955	2.435	1.955	2.435
	33.495	37.500	33.625	37.500

9. Investimentos

A Companhia possui os seguintes investimentos:

Pedreira Sepetiba Ltda.

Constituída em 21 de junho de 1989, possui como objeto social a realização de exploração e aproveitamento de jazidas minerais no território nacional e comercialização de seus derivados, comercializar materiais de construção em geral, prestar serviços de transporte de cargas, de engenharia civil, incorporação e construções.

TCS - Terminal de Contêineres Sepetiba Ltda.

Constituída em 31 de janeiro de 1989, possui como objeto social a prestação de todos os serviços inerentes a um terminal para contêineres, visando à concentração e distribuição de cargas com as respectivas movimentações de embarque, desembarque e despachos para as suas destinações finais, prestação de serviços de transporte de contêineres dos navios; e afretamento de ou arrendamento de navios, barcaças e equipamentos nacionais ou estrangeiros; bem como prestar os serviços inerentes aos de zona alfandegária, a ser implantada na área do terminal mediante concessão das autoridades fazendárias.

Porto Sudeste VM S.A.

Constituída em 16 de julho de 2013, possui como objeto social de participação no capital de outras sociedades, nacionais ou estrangeiras, na condição de sócia, acionista ou quotista, em caráter permanente ou temporário, como controladora ou minoritária. A Porto VM foi criada com o principal objetivo de receber parte dos títulos de *royalties* como parte da operação de compra do Porto pelos atuais acionistas, conforme detalhado na Nota 14.

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas--Continuação

31 de março de 2023

(Valores expressos em milhares, exceto quando mencionado de outra forma)

9. Investimentos--Continuação

Porto Sudeste Exportação e Comércio S.A.

Possui como objeto social a exportação e importação de minério de ferro, pelotas de ferro, ferro gusa e subprodutos.

Movimentação dos investimentos

	31/12/2022	Equivalência patrimonial (*)	Aumento de capital	Efeito da conversão para reais	31/03/2023
Pedreira	19.214	(20)	-	(505)	18.689
TCS	29.258	(23)	250	(769)	28.716
Porto VM	309	(100)	-	(6)	203
	48.781	(143)	250	(1.280)	47.608

Controladora - Passivo a Descoberto

	31/12/2022	Equivalência patrimonial (*)	Aumento de capital	Efeito da conversão para reais	31/03/2023
Porto Sudeste Exportação	(108.999)	(39.010)	-	5.016	(142.993)
	(108.999)	(39.010)	-	5.016	(142.993)

(*) Em 31 de março de 2023 a Companhia reconheceu um resultado negativo de equivalência patrimonial totalizando R\$ 39.153.

	Participação	31/03/2023		Patrimônio líquido	Receita líquida	Resultado do período	
		Quantidade ações/quotas (mil)	Ativo				Passivo
Pedreira	99,98%	49.001	25.999	7.310	18.689	-	(20)
TCS	99,98%	3.447	2.453	-	2.453	-	(23)
Porto VM	100%	-	63.014	62.811	203	-	(100)
Porto Sudeste Exportação	100%	-	2.110.770	2.253.763	(142.993)	1.151.149	(39.010)

	Participação	31/03/2022		Patrimônio líquido	Receita líquida	Resultado do período	
		Quantidade ações/quotas (mil)	Ativo				Passivo
Pedreira	99,98%	49.001	17.716	19	17.697	-	209
TCS	99,98%	3.447	2.174	4	2.170	-	(22)
Porto VM	100%	-	53.074	53.064	10	-	(7)
Porto Sudeste Exportação	100%	-	1.156.915	1.243.443	(86.528)	1.174.346	(26.170)

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas--Continuação

31 de março de 2023

(Valores expressos em milhares, exceto quando mencionado de outra forma)

10. Imobilizado

	Consolidado						Total
	Instalações	Máquinas e equipamentos	Terrenos	Obras em andamento	Edificações e benfeitorias	Outros	
Saldo líquido em 31 de dezembro de 2021	143.031	1.329.391	188.597	150.555	5.817.939	73.991	7.703.504
Adições	86	7.916	-	125.144	-	7.494	140.640
Transferências	2	(3.379)	-	1.021	-	2.356	-
Depreciação no exercício	(13.515)	(58.793)	-	-	(94.059)	(1.771)	(168.138)
Efeito da conversão para reais	(15.870)	(108.221)	(12.262)	(6.507)	(410.187)	(5.701)	(558.748)
Saldo líquido em 31 de dezembro de 2022	113.734	1.166.914	176.335	270.213	5.313.693	76.369	7.117.258
Adições	-	1.956	-	18.748	-	2.780	23.484
Transferências	1.928	10.330	-	(12.258)	-	-	-
Depreciação no período	(3.390)	(17.208)	-	-	(23.514)	(512)	(44.624)
Efeito da conversão para reais	(4.428)	(36.991)	(4.641)	(6.389)	(146.985)	(2.417)	(201.851)
Saldo líquido em 31 de março de 2023	107.844	1.125.001	171.694	270.314	5.143.194	76.220	6.894.267
Saldos acumulados							
Custo de aquisição	162.459	1.149.318	129.019	262.317	4.703.060	77.864	6.484.037
Depreciação acumulada	(72.871)	(270.774)	-	-	(732.274)	(7.048)	(1.082.967)
Efeito da conversão para reais	24.146	288.370	47.316	7.896	1.342.907	5.553	1.716.188
Saldo líquido em 31 de dezembro de 2022	113.734	1.166.914	176.335	270.213	5.313.693	76.369	7.117.258
Custo de aquisição	164.387	1.161.604	129.019	268.807	4.703.060	80.644	6.507.521
Depreciação acumulada	(76.261)	(287.982)	-	-	(755.788)	(7.560)	(1.127.591)
Efeito da conversão para reais	19.718	251.379	42.675	1.507	1.195.922	3.136	1.514.337
Saldo líquido em 31 março de 2023	107.844	1.125.001	171.694	270.314	5.143.194	76.220	6.894.267

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas--Continuação

31 de março de 2023

(Valores expressos em milhares, exceto quando mencionado de outra forma)

10. Imobilizado--Continuação

Teste de valor recuperável para os ativos imobilizados

Durante o primeiro trimestre de 2023, a Companhia avaliou a existência de indicadores que algum ativo pudesse estar acima do valor recuperável e não identificou a necessidade de reconhecer qualquer provisão para redução ao valor recuperável de seus ativos.

A metodologia do fluxo de caixa descontado utilizada pela Companhia está fundamentada em conceitos que consideram recursos financeiros que serão gerados no futuro pela unidade geradora de caixa ("UGC"), descontados a valor presente, para refletir o tempo, o custo de oportunidade e os riscos associados. A taxa de desconto utilizada nos modelos financeiros da Companhia foi de 7,00%. Essas projeções baseiam-se no Plano de Negócios da Companhia, que inclui premissas relacionadas ao crescimento das exportações de minério de ferro do quadrilátero de Minas Gerais, participação de mercado da Porto Sudeste, volumes de minério originados por minas pertencentes aos seus acionistas, operações com outros granéis sólidos e líquidos, expectativas de preços de *commodity*, entre outros.

11. Intangível

	<u>Licença portuária</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2021	12.314.731
Amortização	(88.776)
Efeito da conversão para reais	(830.456)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	11.395.499
Amortização	(26.070)
Efeito da conversão para reais	(307.713)
Saldo em 31 de março de 2023	<u>11.061.716</u>

A licença é amortizada ao longo do período de concessão do porto pelo prazo de 50 anos levando em consideração o volume operado.

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas--Continuação

31 de março de 2023

(Valores expressos em milhares, exceto quando mencionado de outra forma)

11. Intangível--Continuação

Teste de valor recuperável para os ativos intangíveis com vida útil definida

Durante o primeiro trimestre de 2023, a Companhia avaliou se havia a existência de indicadores que a licença pudesse estar acima do valor recuperável. Após testes realizados, conforme mencionado na Nota 10, a Companhia não identificou a necessidade de reconhecer qualquer provisão para redução ao valor recuperável de seus ativos intangíveis com vida útil definida.

A taxa de desconto utilizada nos modelos financeiros da Companhia foi de 7.00%.

12. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2023	31/12/2022	31/03/2023	31/12/2022
Aluguéis de equipamentos	4.492	3.160	4.492	3.160
Energia elétrica	2.229	2.120	2.229	2.120
Combustível	31	37	31	37
Obras em andamento	21.613	36.754	21.613	36.754
Minério	-	-	50.798	47.921
Frete ferroviário	-	-	5.034	8.016
Máquinas e equipamentos	2.389	2.342	2.389	2.342
Seguro	59	259	59	259
Serviços	22.180	22.641	22.180	22.711
	52.993	67.313	108.825	123.320

13. Empréstimos e financiamentos

Empréstimos por moeda

	Consolidado			
	Passivos circulantes		Passivos não circulantes	
	31/03/2023	31/12/2022	31/03/2023	31/12/2022
Contratos em dólares norte-americanos				
Principal	610.407	475.015	3.172.845	3.308.204
Encargos	5.315	2.947	1.182.368	1.151.657
Custo de transação	-	-	(19.016)	(19.698)
	615.722	477.962	4.336.197	4.440.163
Contratos em reais				
Principal	12.641	-	1.912.074	2.022.975
Encargos	13.007	9.579	-	-
Custo de transação	-	-	(122.958)	(127.971)
	25.648	9.579	1.789.116	1.895.004
	641.370	487.541	6.125.313	6.335.167

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas--Continuação

31 de março de 2023

(Valores expressos em milhares, exceto quando mencionado de outra forma)

13. Empréstimos e financiamentos--Continuação

Empréstimos por moeda--Continuação

O passivo circulante de contratos denominados em dólares norte-americanos refere-se aos contratos de ACC/ACE tomados junto aos credores Santander, Citibank, Daycoval, Itaú e ABC Brasil pela subsidiária Porto Sudeste Exportação e Comércio S/A. Já o passivo circulante de contratos denominados em reais refere-se aos juros calculados até 31 de março de 2023 dos contratos de financiamento com os credores BNDES e Bradesco e são devidos de pagamento em 15 de junho de 2023.

Os contratos de financiamento seniores com os credores BNDES e Bradesco com vencimento em dezembro de 2036, e com Deutsche Bank, Natixis e BTG com vencimento em dezembro de 2029, estabelecem período de carência de principal até 31 de dezembro de 2023. Logo, não há qualquer obrigação de pagamento de principal aos credores *seniors* até 31 de dezembro de 2023. Nesses contratos há o mecanismo de *cash sweep* vigente que estabelece que, em caso de geração de caixa positiva no trimestre, esta geração deve ser distribuída como pagamento de principal aos credores seniores. Como estas amortizações estão condicionadas ao saldo futuro de caixa, sendo, portanto, um caixa ainda não realizado, as amortizações que eventualmente ocorrerão nos próximos 12 meses não constam no passivo circulante da Companhia.

Empréstimos por credor

Banco	Indexador/juros	Vencimento	Saldo em	
			31/03/2023	31/12/2022
BNDES FINEM – nº 10.2.0265.1	5,51%/4,51% a.a. + IPCA	15/12/2036	744.123	777.157
BNDES FINEM – nº 12.2.1174.1 – Subcrédito A, B	5,73%/4,73% a.a. + IPCA	15/12/2036	402.935	420.821
BNDES FINEM – nº 12.2.1174.1 – Subcrédito C	3,40%/2,40% a.a. + Cesta de Moedas	15/12/2036	197.240	210.406
BNDES FINEM – nº 4.003.109-P – Repasse AB	6,73%/5,73% a.a. + IPCA	15/12/2036	396.710	414.314
BNDES FINEM – nº 4.003.109-P – Repasse C	4,40%/3,40% a.a. + Cesta de Moedas	15/12/2029	196.715	209.856
Deutsche Bank/Natixis/BTG	4,00%/3,50% a.a. + Libor 3 meses	15/06/2037	652.974	699.476
Bradesco/PAV Lux	4,50% a.a. + Libor 6 meses	15/06/2037	3.673.300	3.710.384
BTG	4,00% a.a. + Libor 1 mês	15/12/2036	49.344	50.201
Santander	8,43% a 10,34% a.a.	29/05/2023	292.372	194.582
Citibank	8,99% a 9,43% a.a.	02/06/2023	89.983	90.065
Daycoval	10,79% a 11,26% a.a.	26/04/2023	8.372	7.150
Itaú	9,50% a 10,11% a.a.	02/06/2023	113.891	137.973
ABC Brasil	7,80% a 9,80% a.a.	02/06/2023	90.698	47.992
			6.908.657	6.970.377
Custos de transação			(141.974)	(147.669)
			6.766.683	6.822.708

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas--Continuação

31 de março de 2023

(Valores expressos em milhares, exceto quando mencionado de outra forma)

13. Empréstimos e financiamentos--Continuação

Empréstimos por credor--Continuação

As parcelas classificadas no passivo circulante e não circulante têm o seguinte cronograma de pagamento:

	Consolidado	
	31/03/2023	31/12/2022
Ano de vencimento		
Até 1 ano	641.370	487.541
De 2 a 3 anos	343.458	347.920
De 4 a 5 anos	411.310	432.223
Acima de 5 anos	5.512.519	5.702.693
	6.908.657	6.970.377
Custos de transação	(141.974)	(147.669)
	6.766.683	6.822.708

Em 31 de março de 2023, as taxas de juros anuais sobre as dívidas são as seguintes:

	Consolidado	
	31/03/2023	31/12/2022
Dívidas em US\$ - até 7,0%	49.345	74.061
Dívidas em US\$ - acima de 7,0%	4.921.591	4.863.762
Dívidas em R\$ - 6,1% até 9,3%	393.955	420.262
Dívidas em R\$ - acima de 9,3%	1.543.767	1.612.292
	6.908.658	6.970.377
Custos de transação	(141.975)	(147.669)
	6.766.683	6.822.708

Garantias e outras obrigações

Os contratos de empréstimos e financiamentos da companhia são garantidos por instituições financeiras de primeira linha (fiança bancária), bem como também pelos acionistas controladores (*Standby Letters of Credit*), além da alienação fiduciária dos bens e do fluxo de caixa de recebíveis.

Face aos contratos de financiamentos, há obrigações financeiras e não financeiras assumidas que devem ser cumpridas. Dentre elas, podem ser destacados: (a) utilização da estruturação *waterfall* de contas correntes; (b) após o período de carência, composição de saldo mínimo em Conta Reserva em, no mínimo, 3 vezes o valor do último pagamento de serviço da dívida; (c) após atingimento do *Completion* Financeiro, manutenção do *covenant* de índice de cobertura da dívida (DSCR) acima de 1,3 para os contratos de financiamento BNDES e Bradesco e acima de 1,15 para os contratos CESCE; (d) apresentação dos demonstrativos de resultados auditados; e (e) manutenção dos seguros operacionais.

Não há *covenants* a serem atendidos em 31 de março de 2023. Os *covenants* deverão ser atendidos a partir de janeiro de 2024, considerando as regras, prazo para cumprimento e

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas--Continuação

31 de março de 2023

(Valores expressos em milhares, exceto quando mencionado de outra forma)

13. Empréstimos e financiamentos--Continuação

Garantias e outras obrigações--Continuação

períodos de medição de cada *covenant* individualmente.

Efeito da conversão para reais

A taxa de câmbio desvalorizou em 2,63% no trimestre em relação ao dólar, passando de R\$ 5,2177/US\$ em 31 de dezembro de 2022 para R\$ 5,0804/US\$ em 31 de março de 2023 influenciando o saldo da dívida em dólares americanos que em 31 de março de 2023 representava 71,95% do endividamento total.

Custos de transação

Os custos de emissão da dívida referem-se a honorários legais externos e a comissões de fianças bancárias. Esses custos foram lançados como redutores do passivo.

Refinanciamento da Dívida Sênior

Em 14 de abril e 02 de junho de 2021, a Companhia finalizou o 2º refinanciamento das dívidas *seniors* relacionadas aos contratos de financiamento junto aos credores BNDES e Bradesco, e CESCE/Natixis/BTG, respectivamente. Estes refinanciamentos incluíram, entre outros: (a) atualização do indexador de TJLP para TLP/IPCA; (b) extensão do período de carência de principal até 31 de dezembro de 2023; (c) extensão do prazo de vencimento até 15 de dezembro de 2036 (mais 7 anos) para os contratos BNDES e Bradesco e até 15 de dezembro de 2029 (mais 6 anos) para os contratos CESCE/Natixis/BTG; (d) alteração da periodicidade de pagamento de amortização e juros de mensal para trimestral; (e) alteração do cronograma de amortizações de constante para não linear; (f) manutenção do mecanismo de *cash sweep* nos mesmos termos durante o período de carência e com limitadores relacionados ao nível de alavancagem e cronograma pré-refinanciamento após o período de carência; e (g) atualização de certos indicadores e *covenants*.

14. Títulos de remuneração variável (“royalties”)

Em fevereiro de 2014, IWL Holdings (Luxembourg) S.A.R.L. (“Trafigura”) e a EAV Delaware LLC (“Mubadala”), por meio do PSA Fundo de Investimento e Participações, adquiriram o controle da Porto Sudeste, até então exercido pela MMX Mineração e Metálicos S.A. (“MMX”).

O contrato de investimento que regulou a aquisição do controle da Porto Sudeste pela Trafigura e pela Mubadala previa, entre outros, que a Companhia assumiria, direta ou indiretamente,

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas--Continuação

31 de março de 2023

(Valores expressos em milhares, exceto quando mencionado de outra forma)

14. Títulos de remuneração variável (“royalties”)--Continuação

obrigações relativas aos títulos de remuneração variável baseados em royalties de emissão da MMX, negociados na B3 S.A. - BRASIL. BOLSA. BALCÃO (“B3”) sob o *ticker* MMXM11 (“Títulos MMXM11”). Nesse contexto, a Porto Sudeste emitiu, em 26 de fevereiro de 2014, Títulos Perpétuos de Remuneração Variável (“TPRV”), em termos similares aos Títulos MMXM11 (“Port11”), os quais foram integralmente subscritos na mesma data pela MMX. O contrato de investimento também previa a obrigação da MMX de realizar uma oferta de permuta, direcionada a todos os titulares dos Títulos MMXM11, por meio da qual a MMX adquiriria os Títulos MMXM11, e entregaria em contrapartida os Títulos Port11, ou um outro valor mobiliário lastreado nos Títulos MMXM11 (“Oferta de Permuta”). Para implementação de tal Oferta de Permuta, foram utilizados dois veículos diferentes, de forma a atingir a totalidade dos detentores dos Títulos MMXM11:

- (i) Porto Sudeste Royalties FIP-IE (“PSR”): Um fundo de investimento em participações em infraestrutura, o qual, na ocasião da oferta, detinha em sua carteira, exclusivamente, Títulos Port11 - sendo que cada Título Port11 detido pelo PSR correspondia a uma quota. As quotas do PSR foram ofertadas para os titulares de Títulos MMXM11 que se enquadravam como investidores qualificados, nos termos da regulamentação da CVM, e que não tinham restrições para deter quotas do PSR;
- (ii) Porto Sudeste VM S.A. (“Porto VM”): Uma sociedade por ações com registro na CVM sob a categoria ‘b’ que emitiu um novo título de remuneração variável baseada em royalties, espelho do Título MMXM11 (os “Títulos PSVM11”), sendo tal título listado para negociação na B3 (ao contrário dos Títulos Port11, que não são admitidos para negociação na bolsa). No âmbito da referida Oferta de Permuta, o Títulos PSVM11 foram ofertados para os detentores dos Títulos MMXM11 que (i) não se enquadrassem como investidores qualificados, ou (ii) tivessem restrições regulamentares para deter quotas de um FIP-IE - como é o caso de alguns fundos de investimento.

Como forma de endereçar a situação dos titulares de MMXM11 que eventualmente não aderissem à Oferta de Permuta, a MMX se manteve titular de Títulos Port11 na mesma quantidade de Títulos MMXM11 não permutados.

Os detentores dos títulos Port11 têm direito à remuneração variável trimestral, nos termos definidos na escritura de emissão dos Títulos Port11 (“Royalties”), apurada desde 1º janeiro de 2013, calculada com base na tonelagem métrica de minério de ferro ou pelo Valor por Tonelada para demais cargas, conforme o caso, da seguinte forma:

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas--Continuação

31 de março de 2023

(Valores expressos em milhares, exceto quando mencionado de outra forma)

14. Títulos de remuneração variável (“royalties”)--Continuação

$$R = [(TMMF \times VpTMF) + (TMOOC \times VpTDC)] \times FP$$

onde:

R = royalties devidos em relação a cada trimestre do exercício social

TMMF = Tonelagem Medida de Minério de Ferro embarcada no Porto no respectivo trimestre

TMOOC = Tonelagem Medida de Outras Cargas embarcadas no Porto no respectivo trimestre

VpTMF = Valor por Tonelada para Minério de Ferro

VpTDC = Valor por Tonelada para Demais Cargas

FP = Fator proporcional

Para cargas de minério de ferro: os *Royalties* relativos às cargas de minério de ferro embarcadas no Porto em um determinado trimestre serão calculados considerando o valor de US\$5,00 por tonelada de minério de ferro (“Valor por Tonelada para Minério de Ferro”). Este valor será: (i) corrigido anualmente de acordo com a variação do US PPI calculado desde setembro de 2010; e (ii) convertido em reais com base na taxa de câmbio fechada no término do dia útil imediatamente anterior à data de seu efetivo pagamento.

Para as demais cargas: os *Royalties* relativos às demais cargas que não sejam minérios de ferro (excluindo cargas não secas, tais como atividades de abastecimento) movimentados no Terminal Portuário (“valor por tonelada para demais cargas”) serão calculados com base na margem da carga. A “Margem da carga” (a) significa a diferença entre o custo médio por tonelada (excluindo todos os itens não caixa) incorrido em relação aos serviços prestados pela Porto Sudeste relacionados a carga aplicável e o valor médio por tonelada efetivamente cobrado pela Porto Sudeste pelos serviços prestados em relação a tal carga; e (b) deve ser limitado, em qualquer circunstância, a US\$5,00 por tonelada embarcada. O valor limite ajustado de US\$5,00 por tonelada para a margem da carga deve ser (i) corrigido anualmente de acordo com a variação do US PPI calculado desde setembro de 2010; e (ii) convertido em reais com base na taxa de câmbio fechada no término do dia útil imediatamente anterior à data de seu efetivo pagamento.

Durante os exercícios de 2013 a 2016, o compromisso de Royalties do Porto Sudeste, relativos ao minério de ferro, foi o mínimo entre o volume embarcado em cada período e o volume de *take-or-pay* indicados na tabela abaixo:

Milhões de Toneladas	2013	2014	2015	2016
TMMF	13,6	31,9	36,8	36,8

De 2017 em diante, o volume de minério de ferro gerador de *Royalties* (TMMF, na fórmula acima) deixou de estar sujeito a um *take-or-pay*, sendo, portanto, simplesmente o volume embarcado. Na tabela a seguir, é possível verificar a tonelagem realizada pelo Porto Sudeste, sendo

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas--Continuação

31 de março de 2023

(Valores expressos em milhares, exceto quando mencionado de outra forma)

14. Títulos de remuneração variável (“royalties”)-Continuação

o início das operações em 2016, após o comissionamento realizado em 2015:

Milhões de Toneladas	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023 YTD
TMMF	-	-	-	7,1	9,5	10,7	16,4	18,7	17,8	17,4	5,1
TMOG	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,11	-

Como o volume embarcado de minério de ferro em 2016 foi menor do que o volume de *take-or-pay*, o compromisso de *royalties* está baseado neste segundo parâmetro.

Se, em um determinado trimestre civil, mediante o pagamento dos então correntes *Royalties*, o caixa livre detido pela Porto Sudeste for superior a US\$10 milhões (“Reserva Mínima de Caixa”), a emissora deverá usar os valores que excederem a Reserva Mínima de Caixa (“Caixa Livre Disponível”) para pagar aos detentores dos títulos os *Royalties* efetivamente acumulados e não pagos até tal momento (“*Royalties* Acumulados”).

Não há qualquer obrigação da Porto Sudeste de pagar *Royalties*, exceto se houver Caixa Livre detido pela emissora no último dia de tal trimestre civil e até o limite de tal caixa disponível. “Caixa Livre” significa o valor correspondente aos valores disponíveis em caixa da Porto Sudeste menos a soma de (a) valores contribuídos pelos acionistas da Porto Sudeste por meio de aumento de capital ou empréstimo dos acionistas, na medida em que tais valores permaneçam como caixa disponível da Porto Sudeste, (b) conta reserva do serviço da dívida sênior do BNDES e da conta reserva do serviço da dívida sênior da CESCE, e (c) os valores de caixa provisionados pela Porto Sudeste em conjunto para IRPJ - Imposto de Renda de Pessoa Jurídica, CSLL - Contribuição Social sobre o Lucro Líquido e demais obrigações para as quais os auditores independentes da Porto Sudeste exijam provisionamento.

Em 31 de março de 2023, a Porto Sudeste realizou os cálculos financeiros e identificou que não houve geração de caixa suficiente para pagamento dos *royalties* aos detentores dos Títulos Port11.

A Porto Sudeste contabiliza os Títulos Port11 no Passivo, com base no Valor Presente do Fluxo de Caixa Projetado do pagamento dos *royalties*. Ou seja, o valor apresentado no Balanço Patrimonial é diferente do montante de *Royalties* Acumulados até este trimestre. A Porto Sudeste VM, por sua vez, contabiliza seu direito de receber os *royalties* no Ativo, correspondendo à sua parcela sobre o valor dos títulos Port11, e o respectivo pagamento aos detentores do PSVM11 no Passivo.

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas--Continuação

31 de março de 2023

(Valores expressos em milhares, exceto quando mencionado de outra forma)

14. Títulos de remuneração variável (“royalties”)--Continuação

A mensuração desses títulos Port11 é efetuada de acordo com o IAS 37 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, com base no fluxo de caixa projetado dos desembolsos futuros relativos a estes títulos, descontando a taxa de custo do capital de 11,90% ao ano. Essas projeções baseiam-se no Plano de negócios da Porto Sudeste, que inclui premissas relacionadas ao crescimento das exportações de minério de ferro do quadrilátero de Minas Gerais, participação de mercado da Porto Sudeste, volumes de minério originados por minas pertencentes aos seus acionistas, operações com outros granéis sólidos e líquidos, expectativas de preços da commodity, entre outros.

Movimentação dos Royalties							
	31/12/2022	Pagamentos	Ajuste a valor presente	Efeitos inflacionários	Revisão de premissas	Efeito da conversão para Reais	31/03/2023
Royalties	13.768.633	-	376.874	-	949.976	(362.311)	14.733.172
Custo de emissão	(14.073)	-	-	-	-	369	(13.704)
Total	13.754.560	-	376.874	-	949.976	(361.942)	14.719.468

Em 31 de março de 2023, o valor presente do fluxo de caixa futuro descontado foi de US\$ 2.900.002, que convertidos para Reais totalizou R\$ 14.733.172 (comparado a US\$2.638.832 em 31 de dezembro de 2022, que convertidos para Reais totalizou R\$13.768.633). A atualização do saldo correspondente ao ajuste a valor presente dos títulos no primeiro trimestre de 2023 foi de US\$74.182, que convertidos para reais totalizou R\$376.874, registrados como despesa financeira. As alterações de premissas operacionais nas projeções que suportam o cálculo dos títulos totalizaram R\$949.976, registrados em Outras despesas operacionais, montante este, que adicionado do valor de R\$454 referente a outras receitas e despesas operacionais, totaliza o saldo de R\$950.430 registrados como outras despesas (receitas) operacionais, na demonstração do resultado do exercício individual e consolidada.

Custos de transação

Os custos de emissão dos títulos, no montante total de R\$13.704 em 31 de março de 2023 (comparado a R\$14.073 em 31 de dezembro de 2022), referentes a honorários legais externos e consultorias, foram lançados como redutores do passivo.

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas--Continuação

31 de março de 2023

(Valores expressos em milhares, exceto quando mencionado de outra forma)

15. Impostos e contribuições a recolher

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2023	31/12/2022	31/03/2023	31/12/2022
ISS	4.497	4.534	7.631	7.025
INSS terceiros	572	739	572	739
ICMS	360	212	360	213
IRRF	3.704	1.394	3.704	1.394
CIDE sobre importação	396	757	396	757
PIS e COFINS	8.263	10.039	8.290	10.049
Outros	15	29	14	29
	17.807	17.704	20.967	20.206

16. Partes relacionadas

Os ativos, passivos, receitas e despesas com partes relacionadas são resumidos como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2023	31/12/2022	31/03/2023	31/12/2022
Ativos				
Porto Sudeste Exportação (a)	225.495	80.075	-	-
Mineração Morro do Ipê (a)	109.746	100.045	109.746	100.045
Trafigura PTE (b)	-	-	524.331	310.845
	335.241	180.120	634.077	410.890
Passivos				
Porto Sudeste Exportação (a)	22.724	56.670	-	-
Trafigura PTE (c)	3.955	5.242	29.832	5.242
	26.679	61.912	29.832	5.242
Receitas				
Trafigura PTE (b)	-	-	1.141.150	1.174.347
Mineração Morro do Ipê (a)	109.746	72.817	109.746	72.817
Porto Exportação (a)	294.292	205.140	-	-
	404.038	277.957	1.250.896	1.247.164
Despesas				
Trafigura PTE	526	81	2.810	2.519
	526	81	2.810	2.519

(a) Contratos de prestação de serviços portuários.

(b) Contratos de venda de minério de ferro com parte relacionada no exterior, mantidos através de sua Controlada Porto Sudeste Exportação.

(c) A Companhia mantém contratos de compartilhamento dos custos de atividades de TI e penalidade pelo não cumprimento devido ao atraso na entrega e disponibilidade da carga para exportação firmados com a Trafigura Pte.Ltd. Ambos são cobrados por meio de notas de débitos, cujos pagamentos são realizados conforme acordo entre as partes.

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas--Continuação

31 de março de 2023

(Valores expressos em milhares, exceto quando mencionado de outra forma)

16. Partes relacionadas--Continuação

Cessão e assunção de dívida

Conforme descrito na Nota 13, o Itaú Unibanco S/A - Nassau Branch cedeu todos os seus direitos e obrigações decorrentes de contrato de empréstimo para a PAV LUX S.À.R.L., empresa do grupo Mubadala, controlador em conjunto da Companhia. Dessa forma, a PAV LUX S.À.R.L. passa a deter 46,41% do valor total deste contrato, ou seja, US\$335.560 equivalente a R\$1.704.779 em 31 de março de 2023.

17. Imposto de renda e contribuição social

a) Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos foram calculados à alíquota de 34%. A legislação fiscal brasileira permite que prejuízos fiscais sejam compensados com lucros tributáveis futuros por prazo indefinido; no entanto, esta compensação é limitada a 30% do lucro tributável de cada período de apuração.

A tabela abaixo demonstra os créditos fiscais diferidos, líquidos, da Companhia, não registrados, entretanto, contabilmente, considerando que o Porto ainda se encontra em período de *ramp-up* e ainda sem expectativa de geração de lucros tributáveis no curto prazo.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2023	31/12/2022	31/03/2023	31/12/2022
Impostos diferidos ativos (passivos)				
Prejuízos fiscais	1.440.143	831.984	1.466.395	854.758
Base negativa de contribuição social	518.450	299.514	527.901	307.713
Despesas pré-operacionais tratadas como ativo diferido para fins fiscais	112.389	122.546	112.389	122.546
Amortização da licença	106.523	100.794	106.523	100.794
Atualização dos <i>royalties</i>	57.745	452.278	57.745	452.278
Efeito no imobilizado e intangível oriundo da mudança de moeda funcional (a)	(1.381.858)	(1.557.163)	(1.386.069)	(1.561.267)
Variação cambial sobre os <i>royalties</i> e empréstimos (b)	1.025.372	1.188.870	1.032.593	1.192.615
Outros	(41.143)	18.832	(31.825)	18.832
Total de créditos fiscais diferidos (<u>não registrados contabilmente</u>)	1.837.621	1.457.655	1.885.652	1.488.269

(a) Considerando que a moeda funcional da Companhia é o Dólar e, ainda, a valorização do Dólar comparada ao Real em 2023, a base fiscal do imobilizado e intangível ficou significativamente inferior a respectiva base contábil, gerando, portanto, um passivo fiscal diferido.

(b) Embora a moeda funcional da Companhia seja o Dólar, para fins fiscais, a Companhia reconhece a variação cambial correspondente, cuja receita será tributada, ou despesa dedutível, quando da liquidação da obrigação.

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas--Continuação

31 de março de 2023

(Valores expressos em milhares, exceto quando mencionado de outra forma)

17. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

b) Conciliação da despesa calculada pelas alíquotas fiscais e valores no resultado do período

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2023	31/03/2022	31/03/2023	31/03/2022
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	(1.227.821)	(658.311)	(1.227.821)	(658.311)
Crédito com imposto de renda e contribuição social à alíquota nominal	(417.459)	(223.826)	(417.459)	(223.826)
Ajustes para obtenção da alíquota efetiva				
Equivalência patrimonial	11.627	7.017	-	-
Juros <i>Thin Cap</i>	20.952	10.194	20.952	10.194
Ajustes de conversão do balanço em moeda funcional	180.121	1.084.576	174.163	1.080.975
Outros	99	389	160	416
Créditos fiscais diferidos <u>não registrados do período</u>	(204.660)	878.350	(222.184)	867.759

18. Provisão de contingências

A Companhia e suas controladas em 31 de março de 2023, possuem as seguintes contingências avaliadas pelos assessores jurídicos como perdas prováveis, as quais foram provisionadas:

a) Provável

Refere-se, principalmente, a embargos de terceiros apresentados pela Porto Sudeste do Brasil em desfavor do Governo Federal (União) para recuperar um investimento de renda fixa (CDB) perante o Banco Itaú, que foi penhorado por uma ação iniciada pela União contra a MMX. Tal CDB foi comprado pela Porto Sudeste em conformidade a um contrato de compra de terreno celebrado pela Porto Sudeste para servir como garantia e pagamento contingente. O valor provisionado desta causa, R\$6.171, representa 77% do saldo registrado.

	Consolidado	
	31/03/2023	31/12/2022
Contingências tributárias	6.712	6.511
Contingências trabalhistas	1.325	990
Total de contingências prováveis	8.037	7.501

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas--Continuação

31 de março de 2023

(Valores expressos em milhares, exceto quando mencionado de outra forma)

18. Provisão de contingências--Continuação

b) Possível--Continuação

Há 146 ações indenizatórias movidas contra a Porto Sudeste e outras quatro empresas que atuam na região por grupos de pescadores residentes na área da Baía de Sepetiba, pleiteando danos ambientais, em razão das fiscalizações realizadas pela Secretaria de Meio Ambiente da Prefeitura de Itaguaí no início do ano de 2021. Os processos foram distribuídos para a 1ª e 2ª Varas Cíveis da Comarca de Itaguaí.

Em resumo, os autores alegam que as atividades desenvolvidas pelas rés teriam causado danos ao meio ambiente, em especial à qualidade da água na Baía de Sepetiba, o que prejudicaria as atividades de pesca desempenhada pelos mesmos. Cada pescador requer danos materiais e danos morais, além de outros pedidos ilíquidos, tais como medidas de assistência comunitária e apoio à pesca. Em caso de decisão favorável aos autores, a responsabilidade ambiental é objetiva e solidária entre todos os réus. O valor total das ações é de R\$138 milhões, considerando 5 ou 3 réus em cada ação, sendo de aproximadamente R\$40 milhões o valor equivalente à PSB, caso seja proferida sentença condenando todos os réus aos pedidos formulados pelos autores na mesma proporção, o que não é garantido em razão da responsabilidade objetiva e solidária explicada acima.

Considerando que a maioria dos processos está em fase muito inicial, uma vez que os réus (Porto Sudeste e demais empresas) ainda não apresentaram contestação e que os 146 processos estão sendo consolidados pelo juízo em blocos menores de ações, nossos advogados externos classificaram o risco como "possível".

19. Depósitos judiciais

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2023	31/12/2022	31/03/2023	31/12/2022
Tributários	34.427	32.705	34.427	32.705
Cíveis	602	602	990	990
Trabalhistas	1.166	1.166	1.166	1166
Bloqueio Judicial	22.005	21.241	22.005	21.241
	58.200	55.714	58.588	56.102

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas--Continuação

31 de março de 2023

(Valores expressos em milhares, exceto quando mencionado de outra forma)

20. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social da Porto Sudeste tem a seguinte composição em 31 de março de 2023 e 31 de dezembro de 2022:

<u>Quotistas</u>	<u>Quantidade de quotas</u>	<u>R\$</u>	<u>%</u>
PSA Fundo de Investimentos e Participações	1.077.031.635	3.086.160	99,33
Porto Sudeste Participações S.A. ("Grupo MMX")	6.336.766	18.299	0,59
Gaboard Participações Ltda.	876.275	2.531	0,08
Total	<u>1.084.244.676</u>	<u>3.106.990</u>	<u>100</u>

b) Ajustes acumulados de conversão

Representados pelo registro contábil da variação cambial dos balanços elaborados na moeda funcional da Companhia (Dólar) registrados em atendimento ao Pronunciamento Técnico CPC 02.

c) Adiantamento para futuro aumento de capital

Em maio de 2020, os acionistas Trafigura e Mubadala efetuaram aporte de capital por meio do PSA Fundo de Investimentos e Participações, no valor de R\$72.826.

Em março de 2021, os acionistas Trafigura e Mubadala aportaram, por meio do PSA Fundo de Investimentos e Participações, R\$ 96.600 na Companhia como Adiantamento para futuro aumento de capital aporte de capital.

Em novembro de 2021, o acionista Mubadala aportou, por meio do PSA Fundo de Investimentos e Participações, R\$ 12.810 na Companhia como Adiantamento para futuro aumento de capital.

Em fevereiro de 2022, o acionista Trafigura aportou, por meio do PSA Fundo de Investimentos e Participações, R\$ 12.810 na Companhia como Adiantamento para futuro aumento de capital.

Em outubro de 2022, o acionista Mubadala aportou, por meio do PSA Fundo de Investimentos e Participações, R\$ 20.800 na Companhia como Adiantamento para futuro aumento de capital, o saldo será integralizado em até 12 meses.

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas--Continuação

31 de março de 2023

(Valores expressos em milhares, exceto quando mencionado de outra forma)

20. Patrimônio líquido--Continuação

c) Adiantamento para futuro aumento de capital--Continuação

Em novembro de 2022, o acionista Trafigura aportou, por meio do PSA Fundo de Investimentos e Participações, R\$ 20.800 na Companhia como Adiantamento para futuro aumento de capital, o saldo será integralizado em até 12 meses.

d) Integralização de Capital

Em abril de 2021, foi integralizado o valor de R\$169.426 recebidos a título de adiantamento para futuro aumento de capital realizados em maio de 2020 e março de 2021, por meio do PSA Fundo de Investimento e Participações. Após o referido aumento de capital, a participação da acionista minoritária Porto Sudeste Participações (Grupo MMX) na Companhia foi reduzida de 0,65% (31 de dezembro de 2020) para 0,60%.

Em julho de 2022, foi integralizado o valor de R\$25.620 recebidos a título de adiantamento para futuro aumento de capital realizados em novembro de 2021 e fevereiro de 2022, por meio do PSA Fundo de Investimento e Participações. Após o referido aumento de capital, a participação da acionista minoritária Porto Sudeste Participações (Grupo MMX) na Companhia foi reduzida de 0,60% (31 de dezembro de 2021) para 0,59%.

21. Receita líquida de serviços

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2023	31/03/2022	31/03/2023	31/03/2022
Receita bruta	528.539	358.291	1.385.396	1.327.498
(-) Deduções sobre vendas	(50.312)	(40.890)	(50.312)	(40.890)
ISS	(18.246)	(14.829)	(18.246)	(14.829)
PIS	(5.720)	(4.649)	(5.720)	(4.649)
COFINS	(26.346)	(21.412)	(26.346)	(21.412)
Receita líquida	478.227	317.401	1.335.084	1.286.608

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas--Continuação

31 de março de 2023

(Valores expressos em milhares, exceto quando mencionado de outra forma)

22. Custo dos produtos vendidos e serviços prestados

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2023	31/03/2022	31/03/2023	31/03/2022
Custo dos produtos vendidos (*)	-	-	(866.792)	(984.613)
Custos com materiais	(7.578)	(4.322)	(7.578)	(4.315)
Utilidades	(6.565)	(5.145)	(6.565)	(5.145)
Manutenção	(661)	(283)	(661)	(200)
Depreciação e amortização	(69.774)	(59.451)	(69.776)	(59.451)
Aluguel de equipamentos	(6.321)	(7.671)	(6.321)	(7.671)
Seguro	(3.637)	(3.370)	(3.637)	(3.370)
Serviços externos	(10.911)	(7.244)	(10.911)	(5.002)
Demurrage	-	-	(2.284)	(2.600)
Salários	(19.507)	(15.490)	(19.507)	(15.490)
Outros	(1.461)	(1.684)	(1.471)	(1.273)
	(126.415)	(104.660)	(995.503)	(1.089.130)

(*) Refere-se substancialmente ao minério de ferro comprado para revenda mais custos diretos, tais como frete.

23. Despesas gerais e administrativas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2023	31/03/2022	31/03/2023	31/03/2022
Depreciação e amortização	(919)	(154)	(919)	(159)
Serviços com terceiros	(5.077)	(8.498)	(5.270)	(10.728)
Salários	(11.878)	(10.051)	(11.878)	(10.051)
Manutenção e conservação	(560)	(22)	(560)	(105)
Materiais	(123)	(99)	(123)	(106)
Combustíveis e comunicação	(21)	(163)	(21)	(190)
Outros	(859)	(883)	(919)	(1.933)
	(19.437)	(19.870)	(19.690)	(23.272)

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas--Continuação

31 de março de 2023

(Valores expressos em milhares, exceto quando mencionado de outra forma)

24. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2023	31/03/2022	31/03/2023	31/03/2022
Despesas financeiras				
Juros	(129.110)	(37.776)	(153.680)	(39.583)
IOF	(323)	(1)	(584)	(18)
Ajuste a valor presente sobre <i>royalties</i>	(376.874)	(391.279)	(376.874)	(391.279)
Impostos sobre resultados financeiros	(3.737)	(34)	(3.768)	(114)
Variação cambial (*)	(169.667)	(576.342)	(178.957)	(591.733)
Outros	(16.670)	(15.516)	(16.670)	(15.559)
	(696.381)	(1.020.948)	(730.533)	(1.038.286)
Receitas financeiras				
Rendimento de aplicações financeiras	678	595	1.585	2.489
Variação cambial (*)	124.905	232.832	131.477	240.920
Outros	185	153	189	184
	125.768	233.580	133.251	243.593
Resultado financeiro líquido	(570.613)	(787.368)	(597.282)	(794.693)

(*) O efeito de variação cambial no resultado refere-se ao endividamento denominado em reais, considerando que a moeda funcional da Companhia passou a ser o dólar em janeiro de 2016.

25. Eventos subsequentes

A Companhia obteve junto à Capitania dos Portos do rio de Janeiro - Marinha do Brasil, em 10 de abril de 2023, a homologação do novo calado, que passou de 17,80 para 18,30 metros.

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas--Continuação

31 de março de 2023

(Valores expressos em milhares, exceto quando mencionado de outra forma)

Conselho de Administração

Julien Rolland – Presidente
Oscar Pekka Fahlgren - Vice-Presidente
Jesus Fernandez López - Conselheiro
Hani Barhoush - Conselheiro
Carlos Bernardo Pons Navazo - Conselheiro
Kelly Michele Thomson – Conselheira

Diretoria

Jayme Nicolato - Diretor-Presidente
Guilherme Caiado - Diretor de Operações
Thiago Roldão - Diretor Financeiro

Alexandre Carvalho de Andrade
Contador
CRC-RJ114354/O-4